

Título: O QUE VOCÊ AINDA NÃO SABE SOBRE MKT INTERNACIONAL: POR QUE PIRAPORA SURPREENDE O NORTE DE MG NAS EXPORTAÇÕES

Rafael de Sousa Pacheco[1]
Matheus Vinicius Meira Santos[2]
Sérgio André Dias Silva[3]
Andrey Raphael Correia dos Santos[4]
Pedro Augusto Soares Marques Novais Borges[5]
Simone Gelmini Araújo[6]

Introdução: no atual cenário da economia global, a inserção de municípios no comércio exterior se tornou relevante. O município de Pirapora, localizado no Norte de Minas Gerais, emerge como um objeto de estudo nesse panorama. Apesar de historicamente estar vinculado ao setor de base, o município tem demonstrado uma transição para pautas exportadoras de maior complexidade tecnológica, passando a depender da gestão de conformidades técnicas de normas e certificações mais rigorosas. O problema central desta pesquisa reside na avaliação de como Pirapora/MG consegue manter superávits estruturais e acessar mercados internacionais exigentes, superando barreiras logísticas e normativas. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de mapear cadeias globais de valor, especialmente nos setores químico, farmacêutico e de ferroligas. Quanto aos objetivos, têm como objetivo geral analisar o desempenho exportador do município de Pirapora/MG, além dos objetivos específicos, descrever e explorar os dados de exportação do município; identificar padrões no comportamento exportador; evidenciar fatores que explicam o destaque do município nas exportações, como competitividade, especialmente em mercados exigentes. O avanço das exigências internacionais relacionadas à sustentabilidade, rastreabilidade e conformidade técnica impõe novos desafios às economias locais inseridas no comércio exterior. Nesse contexto, os setores químico, farmacêutico e de alimentos processados do município apresentam potencial para consolidar sua participação em cadeias globais de maior valor agregado, desde que consigam atender aos padrões regulatórios e logísticos exigidos pelos mercados internacionais. **Método:** baseou-se em uma pesquisa de natureza aplicada, com o objetivo de compreender o desempenho exportador do município de Pirapora/MG. Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório. Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi classificada documental e estudo de caso. A abordagem adotada foi quali-quantitativa. A pesquisa documental utilizou dados secundários de exportação, incluindo valores exportados (US$), volume comercializado, produtos exportados (com destaque para ferroligas e silício metálico) e principais países de destino (China, Alemanha e Estados Unidos). A unidade de análise correspondeu ao desempenho exportador de Pirapora, enquanto a unidade de observação concentrou-se nas bases oficiais de comércio internacional. Os dados foram coletados principalmente na plataforma ComexStat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e analisados sob a perspectiva do marketing internacional, permitindo identificar padrões de concentração de mercados,



especialização produtiva e fatores logísticos associados à competitividade do município. **Resultados:** a investigação revelou que Pirapora mantém com exportações que totalizaram US$283.617.097 no ano de 2025, apresentando um fluxo de US$72.333.152 no acumulado parcial de 2026. A análise dos dados demonstrou uma forte especialização produtiva e alta competitividade em mercados de elevada exigência técnica, com destaque para a China, Alemanha e Estados Unidos como os três principais destinos das exportações locais. Juntos, esses três mercados concentram aproximadamente 76% do valor total exportado pelo município em 2026, com a China liderando o *ranking* (US$ 22.624.432), seguida pela Alemanha (US$ 16.719.311) e pelos Estados Unidos (US$ 15.902.077). A pesquisa evidenciou que o município de Pirapora exporta produtos de alta complexidade, como ferroligas e silício metálico, que atendem a cadeias industriais globais sofisticadas, superando o valor agregado de *commodities* brutas predominantes na região. Verificou-se ainda que a integração logística, apoiada no uso da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) para o escoamento até os portos do Sudeste, atua como um diferencial competitivo fundamental, reduzindo custos operacionais e permitindo que o município sustente um índice de abertura comercial superior à média dos demais municípios do Norte de Minas Gerais, consolidando sua posição como um polo industrial exportador de referência. **Discussão:** os resultados evidenciam que Pirapora apresenta uma inserção internacional estruturada, sustentada por uma balança comercial superavitária e por volumes expressivos de exportação em 2025 e 2026. Esse desempenho dialoga com a literatura de comércio internacional, que destaca a importância da diferenciação produtiva mesmo em setores associados a commodities (Krugman; Obstfeld; Melitz, 2015). Nesse sentido, a especialização local em produtos industriais de maior complexidade, como ferroligas e silício metálico, indica uma estratégia baseada em agregação de valor e inserção em cadeias produtivas globais. A concentração das exportações em China, Alemanha e Estados Unidos, responsáveis por cerca de 76% do total exportado, evidencia elevada competitividade, dada a exigência técnica desses mercados. Contudo, essa concentração também sugere dependência, o que contrasta com a literatura que aponta a diversificação como estratégia para maior resiliência (Cavusgil; Knight; Riesenberger, 2017). A presença de produtos industriais inseridos em cadeias globais reforça o alinhamento com as Cadeias Globais de Valor (CGV), nas quais empresas participam de etapas específicas da produção mundial (Gereffi; Fernandez-Stark, 2016). Nesse contexto, a atuação de empresas como a Minasligas demonstra uma estratégia de internacionalização baseada em competências tecnológicas e padronização produtiva (Minasligas, 2024). Além disso, observa-se a ressignificação de produtos tradicionalmente considerados commodities, como as ferroligas, que passam a ser comercializados como insumos industriais de alta precisão, reforçando a lógica do marketing business-to-business (B2B), no qual qualidade, confiabilidade e padronização são determinantes (Hutt; Speh, 2013). Por fim, a eficiência logística, com destaque para o uso da Ferrovia Centro-Atlântica, contribui para a redução de custos e maior competitividade, evidenciando o papel das redes de transporte na inserção internacional (Pereira; Evangelista, 2014). Assim, Pirapora consolida-se como um polo exportador relevante, ainda que enfrente o desafio de diversificar seus mercados (Invest Minas, 2026). **Considerações Finais:** a análise do desempenho exportador de Pirapora evidencia que a inserção internacional de municípios interioranos pode ser consolidada por meio da especialização produtiva, da integração em cadeias globais de valor e da capacidade de atender exigências técnicas de mercados internacionais. Verifica-se que o diferencial competitivo do município está associado à produção de bens



industriais de maior complexidade, como ferroligas e silício metálico, direcionados a mercados altamente exigentes, com destaque para China, Alemanha e Estados Unidos. Nesse contexto, o marketing internacional assume papel estratégico ao reforçar a confiabilidade, a padronização e a qualidade como elementos centrais das relações comerciais. Ademais, a eficiência logística, evidenciada pelo uso da Ferrovia Centro-Atlântica, contribui para a competitividade do município, ao favorecer o escoamento da produção para os portos do Sudeste. Contudo, a concentração das exportações em poucos mercados indica um desafio relacionado à dependência externa, podendo representar vulnerabilidade frente a oscilações internacionais. No que se refere às limitações, destaca-se o uso predominante de dados secundários, a ausência de investigação direta com empresas exportadoras e o recorte temporal restrito, que pode não captar variações estruturais de longo prazo. Assim, recomenda-se que estudos futuros ampliem a análise comparativa com outros municípios, incorporem pesquisas de campo com agentes econômicos locais e investiguem os impactos de acordos comerciais internacionais, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da inserção de economias regionais no comércio exterior. **Palavras-chave:** Marketing internacional.Comércio Exterior. Economia Regional.

Referências:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **ComexStat: sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro.** Brasília, DF: MDIC, 2026. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br. Acesso em: 05/05/2026.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. R. *International business: the new realities*. 4. ed. Harlow: Pearson, 2017.

GEREFFI, G.; FERNANDEZ-STARK, K. *Global value chain analysis: a primer*. 2. ed. Durham: Duke University, 2016.

HUTT, M. D.; SPEH, T. W. *Business marketing management: B2B*. 11. ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2013.

INVEST MINAS. *Perfil do município de Pirapora*. Disponível em: https://investminas.mg.gov.br/municipio/pirapora/. Acesso em: 04/05/ 2026.

ITC – International Trade Centre. **Trade Map: trade statistics for international business development.** Geneva: ITC, 2026. Disponível em: https://www.trademap.org/. Acesso em: 05/05/2026.

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. *Economia internacional: teoria e política*. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.



MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. *Análise conjuntural do acordo de associação Mercosul e União Europeia: perspectivas para Minas Gerais*. Belo Horizonte: Governo de Minas Gerais, [s.d.]. Disponível em: https://desenvolvimento.mg.gov.br/assets/projetos/1084/8e302fd6fd3adca512b778e4632e9bc1.pdf. Acesso em 04/05/2026.

MINASLIGAS. *Relatório de sustentabilidade 2023*. Belo Horizonte: Minasligas, 2024. Disponível em: https://www.minasligas.com.br/portal/wp-content/uploads/2024/11/Relatório-de-Sustentabilidade-MINASLIGAS_2024_Para-site.pdf. Acesso em 04/05/2026.

OMC – Organização Mundial do Comércio. **World Trade Statistical Review 2025/2026**. Genebra: OMC, 2026. Disponível em: https://www.wto.org. Acesso em: 05/05/2026.

PEREIRA, L. A. G.; EVANGELISTA, K. T. Q. Comércio internacional e redes de transportes: fluxos das exportações de mercadorias em Pirapora-MG. *Revista Eletrônica de Geografia*, Jataí, n. 23, p. [s.p.], jul./dez. 2014. Disponível em: https://revistas.ufj.edu.br/geoambiente/article/download/32474/17932. Acesso em 04/05/2026.